



RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO:

PROPOSIÇÕES E AÇÕES DE PREVENÇÃO, MITIGAÇÃO
E SOLUÇÕES DOS IMPACTOS NO DÉFICIT
HABITACIONAL E NOS EFEITOS SOFRIDOS PELOS
MORADORES AFETADOS PELOS DESASTRES
SOCIOAMBIENTAIS EM MACEIÓ

PROPOSIÇÕES E AÇÕES DE PREVENÇÃO, MITIGAÇÃO E SOLUÇÕES DOS IMPACTOS NO DÉFICIT HABITACIONAL E NOS EFEITOS SOFRIDOS PELOS MORADORES AFETADOS PELOS DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS EM MACEIÓ

Relatório técnico apresentado pelo(a) mestrando Hugo de Barros Callado Macêdo ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP, sob orientação da docente Natallya de Almeida Levino, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Resumo

03

Instituição/setor da proposta

04

Público-alvo da proposta

05

Descrição da situação-problema

06

Objetivos da proposta de intervenção

11

Análise/diagnóstico

08

Recomendações de intervenções

09

Responsáveis pela proposta de intervenção e data

12

Referências

19

RESUMO

Este relatório técnico conclusivo apresenta uma análise detalhada dos impactos socioambientais causados pelo desastre da Braskem em Maceió, com ênfase no agravamento do déficit habitacional e nas implicações socioeconômicas para as populações afetadas. A partir de uma revisão bibliográfica extensa e da análise de dados empíricos, foram identificadas falhas nas políticas públicas de habitação existentes, e foram criadas propostas de ações concretas para a mitigação e prevenção de impactos socioambientais em caso de futuros desastres. Sugere-se a criação de uma política pública de habitação específica para Maceió, que responda às lacunas na efetivação do direito à moradia nessas situações e promova um desenvolvimento urbano sustentável.



Sugere-se criação de uma política pública de habitação específica para Maceió, que responda às lacunas na efetivação do direito à moradia nessas situações e promova um desenvolvimento urbano sustentável.

INSTITUIÇÃO/SETOR DA PROPOSTA

Este relatório foi elaborado para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional do município de Maceió, com o objetivo de orientar a formulação de políticas públicas voltadas à habitação em contextos de risco socioambiental.



**PREFEITURA DE
MACEIÓ**



PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste relatório inclui as famílias afetadas pelo desastre da Braskem, os moradores de áreas de risco em Maceió, gestores públicos, e demais stakeholders envolvidos na formulação e implementação de políticas de habitação no município.





DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

O desastre socioambiental resultante da extração de sal-gema pela Braskem em Maceió provocou afundamentos do solo em diversas áreas da cidade, resultando na evacuação de mais de 60 mil famílias e no agravamento significativo do déficit habitacional local. Este evento expôs a insuficiência das políticas públicas de habitação, a falta de planejamento urbano adequado e a necessidade urgente de respostas coordenadas e eficazes por parte das autoridades. Além das perdas materiais, o desastre acentuou desigualdades sociais, afetando desproporcionalmente as populações mais vulneráveis que enfrentam dificuldades na busca por moradias adequadas que assegurem sua dignidade humana.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Geral: Avaliar os impactos do desastre da Braskem sobre o déficit habitacional em Maceió e propor ações de prevenção, mitigação e soluções para os problemas identificados.

Específicos:

- Analisar a variação nos índices de déficit habitacional na região metropolitana de Maceió antes e após o desastre da Braskem.
- Identificar as principais falhas nas políticas públicas de habitação que contribuíram para o agravamento da crise habitacional pós-desastre.
- Propor medidas de prevenção e mitigação para minimizar os impactos de futuros desastres socioambientais.
- Sugerir a criação de uma política pública de habitação específica para Maceió, que responda às necessidades atuais e futuras da população.



ANÁLISE/DIAGNÓSTICO

A análise do desastre da Braskem e seus impactos no déficit habitacional em Maceió evidencia a relação crítica entre desastres socioambientais e vulnerabilidade social. Conforme discutido por Maricato (2017) e Rolnik (2015), desastres desse tipo tendem a agravar desigualdades preexistentes, afetando desproporcionalmente as populações mais pobres. O desastre em Maceió resultou no deslocamento de milhares de cidadãos, exacerbando a demanda por moradias e elevando os preços do mercado imobiliário local. As respostas institucionais, como o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), apesar de em um primeiro momento suprir parcialmente as demandas imediatas e emergenciais, mostraram-se insuficientes para abarcar a totalidade das necessidades das populações mais vulneráveis (Santos, 2020; Silva, 2021).



RECOMENDAÇÕES DE INTERVENÇÃO

I – Introdução

Este relatório técnico foi elaborado com o objetivo de subsidiar a criação de uma política pública de habitação para Maceió que não apenas responda à crise gerada pelo desastre da Braskem, mas que também fortaleça a resiliência do município frente a futuros desastres socioambientais. As recomendações aqui apresentadas são fundamentadas em uma análise crítica das falhas das políticas públicas atuais, bem como se baseiam em práticas internacionais para a gestão de crises habitacionais (Schwartz & Corbett, 2017; Smith & Edwards, 2019).

II – Âmbito de Aplicação

As recomendações são aplicáveis ao município de Maceió, com foco especial nas áreas diretamente afetadas pelo desastre da Braskem e em outras regiões com riscos potenciais de desastres socioambientais.

III – Proposições de Ações

• Desenvolvimento de Infraestrutura Habitacional Resiliente:

- Planejamento Urbano Integrado: Baseando-se em Klink & Denaldi (2015), sugere-se um planejamento urbano que integre medidas de prevenção de riscos socioambientais com o desenvolvimento habitacional, priorizando áreas menos suscetíveis a desastres.
- Fortalecimento das Normas de Construção: Ao levar em consideração o inciso VII do Art. 2º sobre as competências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Maceió “acompanhar, monitorar e fiscalizar os processos, contratos e convênios relacionados à habitação de interesse social” e inspirado nos princípios de Bonduki (2018), recomenda-se a atualização e o fortalecimento das normas municipais de construção e ocupação do solo, garantindo que novas edificações em áreas de risco sejam projetadas para resistir a possíveis desastres.

- **Apoio e Realocação de Populações Vulneráveis:**

- O município de Maceió implementou um programa de aluguel social destinado a famílias que foram deslocadas devido ao desastre da Braskem. Este programa faz parte das medidas de assistência emergencial para assegurar que as famílias tenham acesso a moradias dignas enquanto soluções permanentes são desenvolvidas, porém se mostra urgente a implementação de uma política pública permanente de aluguel social condizente à realidade de variação de preços dos imóveis locais pode garantir que famílias deslocadas tenham acesso a moradias adequadas até que soluções permanentes sejam encontradas Rolnik (2015).
- A prefeitura, por meio da SEMHAB e da Secretaria de Assistência Social, tem oferecido apoio às populações afetadas, incluindo assistência jurídica, psicológica e social. Essas ações visam facilitar a adaptação dos moradores às novas condições de vida e minimizar os impactos do deslocamento. Dito isto, propõe-se a oferta contínua e de longo prazo dessas assistências para as populações afetadas.
- Capacitação e Educação Comunitária: Inspirado em Abers & Keck (2013), recomenda-se a promoção de programas de capacitação e educação comunitária voltados para a prevenção de desastres e a gestão de riscos, incentivando a participação ativa da população na proteção de suas próprias comunidades.

- **Incentivo à Construção de Habitações de Interesse Social:**

- A prefeitura de Maceió faz parte do cadastro habitacional de inscrições no Programa Minha Casa Minha Vida (Faixa 1). Porém, como estratégia de fortalecimento das ações de redução o déficit habitacional, indica-se o fomento a parcerias público-privadas para a construção de habitações de interesse social, com incentivos fiscais e subsídios para empresas que participem desses projetos Penalva et al. (2010).
- Reforma de Áreas Degradadas: Em concordância com Arruda (2018), recomenda-se investir na reforma e revitalização de áreas urbanas degradadas, transformando-as em espaços habitacionais dignos e seguros para a população de baixa renda.

- **Promoção da Participação Cidadã:**

- Inclusão da Comunidade na Formulação de Políticas: Maceió tem promovido a participação cidadã por meio da criação de conselhos comunitários e da inclusão das comunidades na formulação das políticas públicas habitacionais, garantindo que as necessidades e vozes das populações afetadas sejam ouvidas e respeitadas durante o processo de tomada de decisão, mas a cidade carece de um maior reforço na garantia da participação ativa das comunidades afetadas na formulação e implementação das políticas habitacionais, promovendo processos decisórios transparentes e inclusivos Santos Junior (2014).
- Criação de Conselhos Comunitários de Habitação: Proposta com base em Rolnik (2015), recomenda-se a instituição de conselhos comunitários de habitação em cada bairro, compostos por representantes locais, para monitorar a execução das políticas públicas e garantir que as vozes da população sejam ouvidas.

IV – Proposta de Criação de uma Política Pública de Habitação

Propõe-se a formulação de uma política pública de habitação para Maceió que contemple:

1. **Prevenção de Desastres:** Incorporar medidas de prevenção de desastres nas políticas habitacionais, conforme discutido por Silva & Oliveira (2021), garantindo que as novas construções sejam realizadas em áreas seguras e que as habitações existentes em áreas de risco sejam adaptadas para resistir a desastres.
2. **Mitigação de Impactos:** Estabelecer mecanismos de mitigação, conforme discutido por Ribeiro et al. (2021), que envolvam a realocação segura e digna das populações afetadas por desastres, com foco na manutenção da coesão social e na garantia dos direitos humanos básicos, incluindo o direito à moradia.
3. **Desenvolvimento Urbano Sustentável:** Promover o desenvolvimento urbano sustentável, como proposto por Santos Junior (2014), com foco na inclusão social, na acessibilidade e na criação de um ambiente urbano resiliente e adaptável às mudanças climáticas e outros desafios ambientais.

V – Procedimentos Operacionais

Para a efetiva implementação das recomendações, é essencial que as decisões sejam documentadas e comunicadas de forma transparente, com o envolvimento de todos os stakeholders. A implementação deve ser acompanhada por um processo de avaliação contínua, utilizando indicadores de desempenho claros e objetivos para garantir que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

CONCLUSÃO

O presente relatório evidencia a necessidade urgente de uma abordagem integrada e multidimensional para a gestão do déficit habitacional e dos riscos socioambientais em Maceió. O desastre da Braskem serve como um alerta para a importância de se criar políticas públicas robustas, que não apenas respondam às crises emergenciais, mas que também contribuam para o desenvolvimento de uma cidade mais justa, segura e resiliente. A criação de uma política pública de habitação específica para Maceió é fundamental para garantir que todos os cidadãos tenham acesso ao direito fundamental à moradia e que a cidade esteja preparada para enfrentar futuros desafios ambientais.

Esta sugestão de direcionamento da temática para ser abordada em um Relatório de Proposições foi elaborada a partir da dissertação “Déficit habitacional e políticas públicas de habitação: estudo de caso do desastre socioambiental causado pela mineradora Braskem em Maceió-AL”. Este produto técnico-tecnológico foi elaborado para a obtenção do título de mestre no Mestrado Profissional de Administração Pública na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

HUGO DE BARROS CALLADO MACÊDO

- E-mail: hugo.macedo@feac.ufal.br;
- Mestre em Administração Pública;
- Universidade Federal de Alagoas.

PROFA. DRA. NATALLYA DE ALMEIDA LEVINO

- E-mail: natallya.levino@feac.ufal.br;
- Orientadora do trabalho;
- Universidade Federal de Alagoas.

REFERÊNCIAS

- Abers, R., & Keck, M. (2013). *Practical authority: Agency and institutional change in Brazilian water politics*. Oxford University Press.
- Agyeman, J., & Schlosberg, D. (2015). *Environmental justice: Concepts, evidence and politics*. Routledge.
- Arruda, M. (2018). A política habitacional no Brasil: Uma análise crítica. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 20(2), 45-65.
- Bonduki, N. (2018). Políticas públicas de habitação no Brasil: Trajetória, avanços e desafios. *Estudos Avançados*, 32(92), 239-259.
- Klink, J., & Denaldi, R. (2015). Governança urbana e as novas agendas urbanas globais: O papel das cidades no enfrentamento da mudança climática. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 17(2), 20-35.
- Maricato, E. (2017). Para entender a crise urbana. *Expressão Popular*.
- Penalva, E., Furtado, B., Neto, M., & Krause, R. (2010). Políticas públicas de habitação e o mercado imobiliário no Brasil. *Revista de Administração Pública*, 44(5), 1031-1055.
- Ribeiro, L., & Freitas, R. (2020). Desastres socioambientais e vulnerabilidade social: O caso da mineração no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 35(103), 34-55.
- Rolnik, R. (2015). *Guerra dos lugares: A colonização da terra e da moradia na era das finanças*. Boitempo.
- Santos, M. (2020). As políticas públicas e os desastres socioambientais: Uma análise crítica. *Revista de Política Social e Desenvolvimento*, 12(1), 67-82.
- Santos Junior, W. (2014). A política urbana no Brasil: Uma análise crítica da gestão e da participação social. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, 16(1), 9-25.
- Schwartz, A., & Corbett, G. (2017). Housing recovery after disasters: The role of social capital. *Journal of the American Planning Association*, 83(2), 110-123.
- Silva, J., & Oliveira, L. (2021). Desastres socioambientais e o direito à moradia: Uma análise das políticas públicas de reassentamento no Brasil. *Revista Direito e Sociedade*, 22(1), 89-105.
- Smith, N., & Edwards, M. (2019). The impacts of Hurricane Katrina on housing and neighborhood change. *Urban Studies*, 56(7), 1481-1497.

Discente: Hugo de Barros Callado Macêdo,
Mestre em Administração Pública

Orientador: Nattalya de Almeida Levinoo

Universidade Federal de Alagoas
28de agosto de 2024